

Caia apresenta ambiente positivo

DNZ

9/11/87

— Governadgr de Sofala que 6.ª-feira
trabalhou na sede daquele distrito

Casas descobertas sem portas nem janelas; sistemas eléctrico e de água sabotados; carros e tractores queimados — estes são alguns dos factos que ainda hoje ilustram a destruição da vila de Caia, sede do distrito (do mesmo nome, na província de Sofala, pelos bandidos armados há cerca de um ano.

Além desta destruição, que inclui duas pontes rodoviárias e uma ferroviária, todas sobre o rio Zâmbua (afluente do Zambeze), numerosas famílias de Caia viram espoliados todos os seus bens (incluindo gado e linhas) pelos bandidos armados.

Corridos que foram os bandidos armados em princípios deste ano — depois de tudo destruírem, claro — duas perguntas surgem sobre Caia: qual a sua actual situação político-militar e como vivem as cerca de seis mil pessoas daquela vila?

Na constatação do 1.º secretário do Partido e governador de Sofala, Francisco Masquil, que 6.ª-feira trabalhou em Caia, é positivo o ambiente que actualmente se vive na sede daquele distrito.

Francisco Masquil fez esta classificação quando ao fim da manhã do referido dia orientava uma reunião do Comité do Partido e Conselho Executivo de Caia.

FALTAM QUADROS

Na ocasião, o administrador de Caia, Francisco Semo, expôs ao governador de Sofala a falta de quadros que naquele distrito se faz sentir para as várias direcções do Aparelho do Estado, particularmente para a Educação, Apoio e Controlo e Construção e Águas. Segundo foi referido

no encontro, em Caia não está nenhum professor e muitas crianças e adolescentes em idade escolar não têm quem os dê aulas.

O governador de Sofala disse, a propósito, que providências serão tomadas por forma a que cada sector do Aparelho do Estado tenha seus quadros em Caia.

Entretanto, não obstante a falta de quadros, que também é extensiva ao aparelho partidário, sete células do Partido foram há dias recuperadas no distrito de Caia.

RECUPERAR A VILA

O primeiro secretário do Partido e governador de Sofala, Francisco Masquil, orientou 6.ª-feira o Conselho Executivo de Caia no sentido de, em paralelo à recuperação da população ainda em poder dos bandidos armados, encontrar soluções para a reconstrução da sede do distrito.

Reconhecendo a escassez de alguns materiais de construção, tais como cimento, vidros e chapas de fibrocimento, Francisco Masquil acrescentou que na reconstrução

da vila devem ser usados todos os meios disponíveis.

Ainda durante a reunião do Comité do Partido e Conselho Executivo de Caia, o director provincial da Construção e Águas em Sofala, Inocentes Vembane, anunciou que está já indicado um quadro deste sector para Caia.

Mas, segundo esclareceu, o problema tem sido de transporte para que o referido quadro se apresente naquele distrito.

PAULO MADUCO